

ISBN 978-85-63240-03-3



ICONOGRAPHIA DOS SIGNAES DOS SURDOS-MUDOS

FLAUSINO JOSÉ DA GAMA

SÉRIE HISTÓRICA

INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS

2011 - VOLUME 1

ICONOGRAPHIA DOS SIGNAES DOS SURDOS-MUDOS

FLAUSINO JOSÉ DA GAMA

SÉRIE HISTÓRICA

INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS

2011 - VOLUME 1

ISBN 978-85-63240-03-3

ICONOGRAPHIA DOS SIGNAES DOS SURDOS-MUDOS

Instituto Nacional de Educação de Surdos

Comissão Editorial

Rua das Laranjeiras, nº 232 — 3º andar
Rio de Janeiro — RJ — Brasil — CEP: 22240-003
Telefax: (0xx21) 2285-7284 / 2205-0224
E-mail: editorialines@gmail.com

GOVERNO DO BRASIL
PRESIDENTA DA REPÚBLICA
Dilma Vana Rousseff

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fernando Haddad

INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS
Solange Maria da Rocha

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
Maria Inês Batista Barbosa Ramos

COORDENAÇÃO DE PROJETOS EDUCACIONAIS E TECNOLÓGICOS
Mônica Azevedo de Carvalho Campello

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS
Elaine da Rocha Baptista

EDIÇÃO
Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES
Rio de Janeiro – Brasil

CAPA
Vera Lúcia Lopes Dias e Cha Com Nozes / Alice Corbett e Juliana Carnielli

PROGRAMAÇÃO VISUAL E DIAGRAMAÇÃO
Cha Com Nozes / Alice Corbett e Juliana Carnielli

IMPRESSÃO
Gráfica Progressiva

TIRAGEM
3.000 exemplares

REVISÃO
Cha Com Nozes / Ademar Lopes Junior

G184i Gama, Flausino José da.

Iconographia dos signaes dos surdos-mudos / Flausino José da Gama. – Rio de Janeiro : INES, 2011. (Série Histórica do Instituto Nacional de Educação de Surdos ; 1)

Conteúdo: Fac-símile de Iconographia dos signaes dos surdos-mudos de Flausino José da Gama — Rio de Janeiro : Typographia Universal de E. & H. Lafmmert, 1875.

1. Língua brasileira de sinais - Dicionários. 2. Surdos. I. Título

Agradecimentos

*À Equipe do Acervo Histórico do Instituto
Nacional de Educação de Surdos*

À Fundação Biblioteca Nacional

APRESENTAÇÃO

Fundado no século XIX, na Corte, no Rio de Janeiro, o atual Instituto Nacional de Educação de Surdos produziu uma série de publicações com a finalidade de atender educacionalmente alunos surdos de outras províncias do Império brasileiro. Essas publicações compõem um importante registro da educação pública no Brasil.

Desse modo, inauguramos uma série histórica reproduzindo importantes obras raras que fazem parte do acervo de nossa biblioteca. Anualmente serão publicadas duas obras de relevância para a pesquisa histórica.

Nesse ano de 2011, apresentamos dois volumes: o primeiro é denominado *Iconographia dos Signaes dos Surdos-Mudos* e o segundo são as *Atas do Congresso de Milão*.

VOLUME I — ICONOGRAPHIA DOS SIGNAES DOS SURDOS-MUDOS/1875

É um belíssimo trabalho do ponto de vista artístico e de grande relevância para estudos linguísticos que tenham como objeto a língua de sinais. O livro é um dicionário iconográfico contendo o registro dos sinais praticados pelos surdos, na segunda metade do século XIX, na província do Rio de Janeiro, onde sempre funcionou o Instituto. Segundo o então diretor do Instituto, Dr. Tobias Leite, esse trabalho era um importante meio de divulgar a *linguagem dos sinais*. A ideia da realização dessa obra partira do aluno Flausino ao tomar conhecimento de um exemplar da biblioteca do Instituto de obra semelhante realizada pelo professor surdo Pellisier, profissional do Instituto dos Surdos de Paris. Flausino José da Gama era filho de Anacleto José da Costa Gama. Surdo congênito, entrou para o Instituto no dia 1^a de julho de 1869. Exerceu a função de repetidor no período de 1871 a 1878. Inúmeras eram as funções do professor repetidor no Instituto. Além de assistir e depois repetir as lições do professor, deveria acompanhar os alunos no recreio e no retorno à sala de aula, bem como acompanhar os visitantes do Instituto, pernoitar com os alunos internos, corrigir os exercícios e substituir os professores. Eram nomeados se provassem estar habilitados quanto aos conteúdos da matéria escolhida.

VOLUME II – ATAS DO CONGRESSO DE MILÃO/1880

Uma das obras de referência, cujo exame pode nos habilitar a ter uma compreensão mais profunda do debate que se travou no século XIX acerca da escolarização dos surdos, são as atas do Congresso de Milão. Esse evento inscreve-se na postulação de Le Goff, tratando-se de um evento monumento. Dificilmente encontraremos um texto, na produção bibliográfica, sobre educação de surdos, que não faça remissão a esse Congresso. O centro da questão foi a recomendação de que o método oral deveria ser preferido em relação ao método de ensino pelos sinais.

Importante fonte de pesquisa, os documentos resultantes do Congresso Internacional de Educação de Surdos ocorrido no período de seis a onze de setembro de 1880, em Milão, podem nos ajudar a compreender o impacto de suas resoluções nas narrativas que se debruçam sobre a história desse evento e também o impacto no cotidiano das instituições de surdos.

SOLANGE MARIA DA ROCHA

ICONOGRAPHIA

DOS SIGNAES

DOS

SURDOS-MUDOS

TRABALHO DE

Mausino José da Gama

ALUMNO DO INSTITUTO DO RIO DE JANEIRO



Rio de Janeiro

TYPOGRAPHIA UNIVERSAL DE E. & H. LAEMMERT

71, Rua dos Invalidos, 71

1875



ICONOGRAPHIA

DOS SIGNAES

DOS

SURDOS-MUDOS

TRABALHO DE

Flausino José da Gama

ALUMNO DO INSTITUTO DO RIO DE JANEIRO



RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA UNIVERSAL DE E. & H. LAEMMERT

71, Rua dos Invalidos, 71

—
1875



ESTE LIVRO

tem dous fins :

1.º Vulgarisar a linguagem dos signaes, meio predilecto dos surdos-mudos para a manifestação dos seus pensamentos.

Os pais, os professores primarios, e todos os que se interessarem por esses infelizes, ficarão habilitados para os entender e se fazerem entender.

2.º Mostrar o quanto deve ser apreciado um surdo-mudo educado .

O alumno deste Instituto, Flausino José da Gama, vendo entre os livros da bibliotheca a obra do illustre surdo-mudo Pellisier, professor do Instituto de Pariz, manifestou desejo de reproduzir as estampas *para os fallantes conversarem com os surdos-mudos*, dizia-me elle repetidas vezes.


























Não obstante ser elle habil desenhista, a realisação do seu desejo era difficil, porque não ha no Instituto officina de lihtographia, e a despeza nas officinas do commercio seria grande.

Referindo o factio ao Sr. Eduard Rensburg, este senhor generosamente offereceu-se para ensinar a Flausino o desenho lithographico, e as suas officinas para a execução da obra. Aceitei immediatamente o offerecimento, e em poucos dias sahio o livro que tenho a satisfacção de apresentar a todos os que se interessarem por essa numerosa classe de nossos compatriotas.

A Flausino os louvores, e ao Sr. Rensburg os agradecimentos de todos os que se interessão pela instrucção popular.

TOBIAS LEITE.

**DACTYLOLOGIA
DOS
SURDOS-MUDOS**

A 	B 	C 	D 	E 
F 	G 	H 	I 	J 
K 	L 	M 	N 	O 
P 	Q 	R 	S 	T 
U 	V 	X 	Y 	Z 



1. Comer



2. Pão



3. Carne



4. Linguiça



5. Caça



6. Oros



7. Oros fritos



8. Salada



9. Quirjo



10. Pão torrado com manteiga



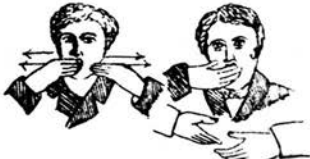
11. Bolinhos



12. Sal



13. Pimenta



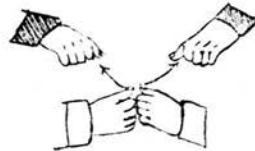
14. Guardanapo



15. Colher



16. Garfo



17. Facu



18. Sapeira



19. Temperar

Alimentos, objectos de mesa

Á figura 1ª deve preceder o signal de cousa que se come.

Do mesmo modo se procede com o signal de refeição, antecedendo o signal de manhã para indicar almoço, de meio-dia jantar, etc.

Na figura 4ª a mão esquerda representa a tripa e o pollegar da direita a carne picada que nella se introduz para formar a linguça.

- Fig. 6.** — Bater com as extremidades dos dedos, umas contra as outras, como se se quebrasse ovos batendo um no outro.
- Fig. 7.** — Precedê-lo do antecedente.
- Fig. 9.** — Fingir que se morde um pedaço de queijo que estivesse entre o pollegar e indicador.
- Fig. 10.** — Sobrepôti a palma de uma mão sobre a outra, e arrastar duas ou tres vezes a superior sobre a inferior até á ponta dos dedos. Si ajuntar o signal de preto, exprime —doce—, o de vermelho exprime—groseille e o de amarello exprime — manteiga.
- Completa-se o signal da figura 11 traçando com o indicador direito a fórma de um pastel, e figurando o rolo de pão com que os pasteleiros amassão —a maça.
- Fig. 12.** — Fingir moer com a mão direita sobre a esquerda, e acrescentar-lhe o signal 19.
- Fig. 13.** — Tocar a lingua com a extremidade do indicador e juntar-lhe o signal 19.
- Fig. 14.** — Para exprimir guardanapo, ajunta-se-lhe o signal de limpar a bocca e de estendê-lo sobre os joelhos. Para exprimir toalha, fingir que se estende sobre a mesa que se figura estar diante.
- Fig. 17.** — Si fôr canivete, figura-se abri-lo. Si fôr faca, figura-se. cortar.
- Fig. 18.** — Depois de se fazer com as mãos a fórma da sopeira, ajunta-se o signal de sópa, que consiste no de pão, e no de colher.
- Fig. 19.** — Mover os dedos retrahidos como quando se semeia, ou se espalha sal sobre um prato.



1. Beber



2. Vinho



3. Agua



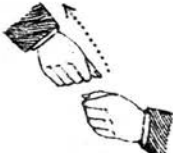
4. Agua



5. Cafè



6. Aguardente



7. Cerveja



8. Agua de Seltz



9. Champan



10. Leite



11. Tizona



12. Azeite



13. Vinagre



14. Garrafa



15. Copo



16. Chicara



17. Botelha

Bebidas e objectos de mesa.

- Fig. 1.**—A mesma observação da figura 1^a da estampa precedente.
- Fig. 2.**—O — V — dactylogologico feito sobre a face, esfregando-a, indica a côr do vinho.
- Fig. 3.**—O indicador curvado representa a torneira, e o seu movimento representa a agua que corre.
- Fig. 4.**—Este signal representa a acção de tirar agua.
O signal de agua varia muito, exemplo: chuva, e beber, nadar, e beber; o signal mais usado é o da figura 3.
- Fig. 6.**—Coçando a garganta com a ponta do indicador representa-se a sensação que a aguardente causa na goela.
- Fig. 7.**—É o signal de sacar rolhas. Fazendo-o preceder do da figura 2, exprime-se vinho velho.
- Fig. 8.**—Fingir apertar o piston das garrafas que contêm aguas gazosas.
- Fig. 9.**—Finge-se que a rolha salta.
- Fig. 10.**—Representa-se com o indicador esquerdo o peito da vacca e com a mão direita a acção de mugir.
- Fig. 12.**—Ajunta-se o signal de *amarello*.
- Fig. 13.**—Ajunta-se o signal da figura 12.
- Fig. 14.**—Ajunta-se o de agua.
- Fig. 15.**—Faz-se menção de lavar.
- Fig. 17.**—Ajunta-se o signal de vinho.



1. Escrever



2. Ardosia



3. Caderno



4. Penna



5. Lapis de pedra



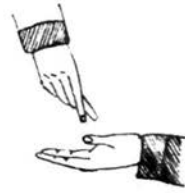
6. Lapis



7. Tinta



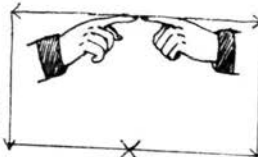
8. Tinteiro



9. Areia



10. Areieiro



11. Pedra negra



12. Giz



13. Limpador da pedra



14. Carta



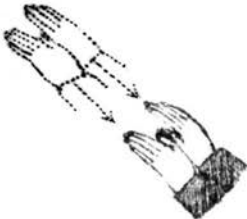
15. Carta



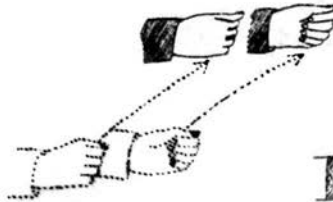
16. Raspadeira



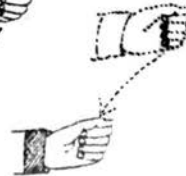
17. Regra



18. Carteira para escrever



19. Escriptorio



20. Secretaria

Objectos para escrever

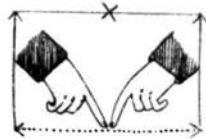
- Fig. 2.**—Humedecer com o halito a palma da mão esquerda, e fazer signal de a limpar com a mão direita.
- Fig. 3.**—Fingir que tem um caderno sob o braço esquerdo, e mostrar com o bordo interno da mão direita as extremidades do caderno, os seus lados superiores e inferiores.
- Fig. 8.**—Precede-lo do signal da fig. 7.
- Fig. 11.**—Traçar um quadrilatero diante de si.
- Fig. 12.**—Preceder do signal da figura 11.
- Fig. 18.**—Puchar as duas mãos sobre um plano inclinado cujo ponto inferior seja o seu corpo.
- Fig. 19.**—Depois de fingir que dá volta a uma chave, finge abrir com as duas mãos uma tampa em semicirculo.
- Fig. 20.**—O mesmo que a precedente, porém em sentido inverso.



1. *Liero*



2. *Canivete*



3. *Mesa*



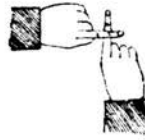
4. *Compasso*



5. *Espelho*



6. *Varinha*



7. *Cruz*



8. *Imagem*



9. *Fogo*



10. *Hora*



11. *Fogão*



12. *Chaminé*



13. *Relógio*



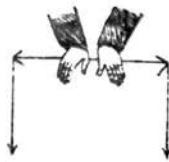
14. *Pendula*



15. *Cadeira*



16. *Cadeira de braços*



17. *Tamborete*



18. *Banco*

Objectos da aula.

- Fig. 3.**— Depois de traçar a figura da mesa diante de si, finja escrever ou comer, conforme a applicação que a mesa tiver.
- Fig. 6.**— Levantar a mão direita, segurando o pollegar esquerdo, até á altura da cabeça, figurando o comprimento da varinha, e depois fingir bater e apontar.
- Fig. 8.**— Com o indicador percorra o contorno do proprio perfil, e depois com as mãos faça a figura de uma pequena estampa.
- Fig. 9.**— Fingir aqueitar as mãos ao fogo, e depois esfrega-las.
- Fig. 10.**— Dar pancadinhas com o indicador da mão direita nas costas da mão esquerda.
- Fig. 13.**— Fingir tirar e guardar um relógio do bolso, depois de haver feito o signal precedente.
- Fig. 14.**— Fazer o signal da figura 10, e depois figurar com a mão o movimento da pendula.
- Fig. 17.**— Traçar com a mão a fórma do assento da cadeira, e depois fingir sentar-se.
- Fig. 18.**— Figurar com as mãos as dimensões do banco, e depois fingir sentar-se.



1. *Homen*



2. *Mulher*



3. *Pai, Mãi*



4. *Criança, Filha*



5. *Irmão, Irmã*



6. *Senhor, Senhora*



7. *Rapaz, Rapariga*



8. *Mestre*



9. *Professor*



10. *Criado*



11. *Servo*



12. *Padre*



13. *Bispo*

14. *Arcebispo*



15. *Conego*



16. *Religiosa*



17. *Soldado*



18. *Cabo de esquadra*



19. *General*



20. *Gendarma*

Individualidade e Profissões.

- Fig. 1.** — Fingir tirar o chapéo.
- Fig. 2.** — Passar o indicador desde a ponta até abaixo do queixo.
Nas oito figuras seguintes, para designar o sexo, é preciso precedel-as das 1ª ou 2ª.
- Fig. 3.** — Signal de nascer.
- Fig. 4.** — Fingir embalar nos braços. Elevando-se a mão da altura dos joelhos até á cabeça indica menino, rapaz, etc.
- Fig. 10.** — Fingir que serve. Imprimir as mãos movimento de vaivem.
- Fig. 11.** — Fingir varrer.
- Fig. 12.** — Ajuntar o signal de oração, ou missa.
- Fig. 17.** — Fingir que se leva a arma ao hombro.
- Fig. 19.** — Ajuntar o signal de chapéo bordado.

ESTAMPA 7



1. Burro



2. Cavallo



3. Boi



4. Carneiro



5. Bode



6. Leão



7. Elephante



8. Rinoceronte



9. Camello



10. Urso



11. Lobo



12. Raposa



13. Macaco



14. Javali



15. Veado



16. Lebre



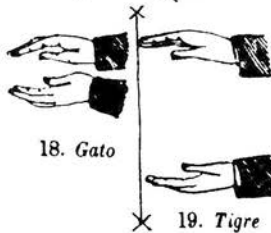
17. Porco



20. Rato



21. Cão



18. Gato

19. Tigre



22. Mugir

Animaes.

Para dizer *animal*, finja-se respirar, andar, voar etc.

Para dizer *quadrupede*, finja-se quatro pés.

- Fig. 2.** — Dá-se ás mãos movimento semelhante ao que tem o corpo de quem anda á trote.
- Fig. 4.** — Faz-se a acção de tosar.
- Fig. 5.** — Faz-se signal de barba, e de chifres voltados para traz.
- Fig. 6.** — Finge-se aspecto carrancudo, e faz-se signal de juba, e cauda longa.
- Fig. 7.** — Faz-se signal de tromba, e finge-se apanhar com ella qualquer cousa.
- Fig. 9.** — Accrescenta-se pescoço comprido.
- Fig. 10.** — Balança-se a cabeça levemente á direita e á esquerda.
- Fig. 11.** — Accrescenta-se a acção de morder, e de devorar.
- Fig. 12.** — Ajunta-se cauda com penacho.
- Fig. 13.** — Coçar-se como fazem os macacos.
- Fig. 16.** — Accrescentar o signal de espingarda.
- Fig. 17.** — Fingir foçar o chão como faz o porco.
- Fig. 18 e 19.** — Com o signal de pequeno é gato, com o de grande é tigre.
- Fig. 20.** — Accrescentar o signal de roer, e o de grande se fôr para dizer rato, e o de pequeno para dizer morcego.
- Fig. 21.** — Fingir apertar com as mãos as tetas de um quadrupede, e ajuntando os signaes 3, se fôr vacca, e 5 se fôr cabra.



1. Passarinho



2. Passarinho



3. Aguia



4. Gallo



5. Gallinha



6. Peró



7. Parão



8. Pombo



9. Peixe



10. Baleia



11. Caranguejo



12. Lagarta



13. Ostras



14. Insectos



15. Moscas



16. Pioelho



17. Pulga



18. Verme



19. Cobra

Passaros, Peixes e insectos.

- Fig. 1.** —Figurar com o indicador esquerdo um bico de passaro que o indicador direito esforça-se para abrir.
- Fig. 2.** —Fazer signal de azas, ou de voar. Estes dous signaes reunidos exprimem passaro.
- Fig. 3.** —Accrescenta-se o signal 2, com os braços mais abertos.
- Fig. 5.** —Accrescenta-se o signal de ovo, e o de pôr.
- Fig. 6.** —Accrescenta-se o signal de fazer roda.
- Fig. 8.** —Finge-se o entumescido da garganta.
- Fig. 9.** —Move-se a mão para representar o peixe que nada.
- Fig. 10.** —Representa-se com as mãos, tocando-se pelas extremidades dos dedos, as fauces monstruosas do cetaceo, separando-as e unindo-as para representar a acção de engulir.
- Fig. 11.** —Abre-se e fecha-se o indicador e o medio das mãos em fórma de colchetes.
- Fig. 12.** —Preceder o signal 11.
- Fig. 13.** —Figurar que se abre ostras, e que se come.
- Fig. 14.** —Mover com os dedos sobre a mão como insectos que andão—; accrescentando-se o signal preto, e muito pequeno designa formigas.
- Fig. 15.** —Accrescenta-se o signal de azas.
- Fig. 18.** —Faz-se signal de arrastar-se, estirando, e encurtando os dedos.
- Fig. 19.** —Descreve-se circulos com o indicador, e outro dedo indicando no antebraço o comprimento do reptil.



1. Grande



2. Pequeno



3. Gordo



4. Magro



5. Grosso



6. Delgado



7. Moço



8. Velho



9. Rico



10. Pobre



11. Bonito



12. Bello



13. Limpo



14. Porco



15. Forte



16. Fraco



17. Activo



18. Moleirão



19. Fallante



20. Surdo-Mudo

Adjectivos

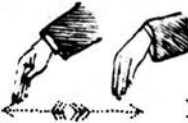
- Fig. 10.** —Fingir que pede esmola.
- Fig. 11.** —Dá-se ao rosto apparencia agradavel.
- Fig. 12.** —Accrescentar á apparencia agradavel, a admiração.
- Fig. 15.** —Estende-se os braços com força, cerra-se os punhos, e saccode-se.
- Fig. 16.** —Accrescenta-se ao signal precedente o de negação.
- Fig. 17.** —Faz-se um movimento de vai-vem á direita e á esquerda.
- Fig. 18.** —O mesmo signal precedente com negativa.



1. Comprido



2. Curto



3. Largo



4. Estreito



5. Espesso



6. Delgado



7. Alto



8. Baixo



9. Recto



10. Curvo



11. Pezado



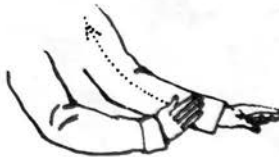
12. Ligeiro



13. Novo



14. Fino



15. Velho



16. Usado



17. Quente



18. Frio



19. Tenro



20. Duro



21. Branco



22. Preto



23. Vermelho



24. Azul



25. Verde

Adjectivos

- Fig. 11.**—Fingir que se levanta com esforço.
- Fig. 12.**—O inverso do signal precedente.
- Fig. 13.**—Passar a mão direita sobre a esquerda, e depois **abril-a**.
- Fig. 14.**—Passar o indicador brandamente sobre a extremidade dos outros dedos da mesma mão, começando pelo minimo.
- Fig. 15.**—Passar a mão direita sobre o braço esquerdo até á **espa-dua**. É tambem signal de — tarde — e de — muito tempo.
- Fig. 16.**—Este signal feito levemente é *usado*, e com força é *estra-gado*.
- Fig. 19.**—O mesmo que na fig. 17 da estampa precedente.
- Fig. 20.** Bater com o dedo médio sobre as costas da outra mão, e acrescentar o signal de negativa.
- Fig. 21.**—Côr da camisa.
- Fig. 22.**—Côr das sobrancelhas.
- Fig. 23.**—Côr dos labios.
- Fig. 24.**—Côr do Céu.
- Fig. 25.**—Escrever no ar a palavra verde.



1. Obediente



2. Desobediente



3. Estudioso



4. Preguizoso



5. Casto



6. Malevolo



7. Agradavel



8. Colerico



9. Sobrio



10. Guloso



11. Instruido



12. Ignorante



13. Sincero



14. Mentiroso



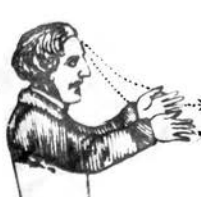
15. Sensato



16. Mentecapto



17. Prudente



18. Imprudente



19. Aplicado



20. Distrahido

Adjectivos (qualidades moraes).

- Fig. 2.** —Preceder o signal n. 1.
- Fig. 5.** —Elevar e abaixar um pouco 2 ou 3 vezes as mãos.
- Fig. 6.** —Bater ligeira e fortemente os indicadores um contra o outro.
- Fig. 7.** —A mão aberta sobre o rosto, e fechal-a quando tirar.
- Fig. 8.** —Com os dedos dobrados esfregal-os ligeira e fortemente contra o peito, de baixo para cima.
- Fig. 9.** —Fingir que come, e indicar depois o lugar do estomago.
- Fig. 10.** —Fazer o signal de comer e levar a mão do estomago ao mento.
- Fig. 11.** —Bater ligeiramente o meio da testa com a ponta dos dedos, e abrir a mão afastando-a.
- Fig. 12.** —O signal 11 com negativa.
- Fig. 13.** —Signal de coração e de verdade.
- Fig. 15.** —Com a ponta do indicador tocar a testa, e estendendo a mão com o dorso para cima, deixar cahir o braço na posição natural.
- Fig. 16.** —Tocar a testa com a ponta do indicador, e mover rapidamente as mãos em cima da cabeça.
- Fig. 17.** —Traçar circulos com o indicador sobre a testa para indicar reflexão.
- Fig. 18.** —O signal antecedente, em sentido inverso, com negativa.
- Fig. 19.** —Levar rapidamente a ponta do indicador sobre a palma da mão.
- Fig. 20.** —Oscilar o indicador no espaço, e acompanhar com a vista os seus movimentos.

ESTAMPA 12



1. Bom



2. Mão



3. Orgulhoso



4. Modesto



5. Discreto



6. Curioso



7. Corajoso



8. Relachado



9. Piedoso



10. Hypocrita



11. Pacifico



12. Briguento



13. Generoso



14. Avarento



15. Clemente



16. Vingativo



17. Inteligente



18. Idiota



19. Silencioso

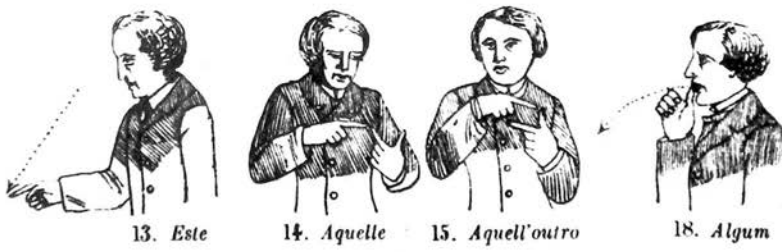
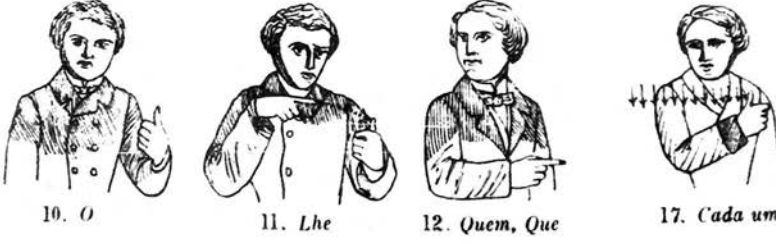
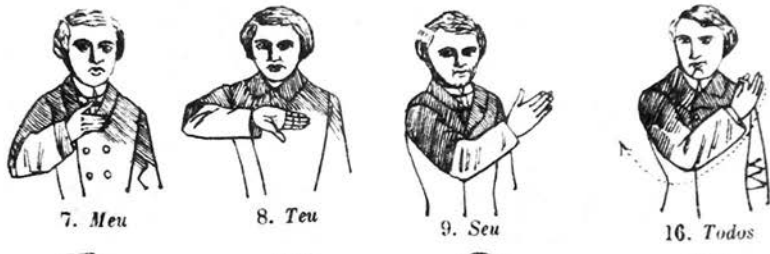
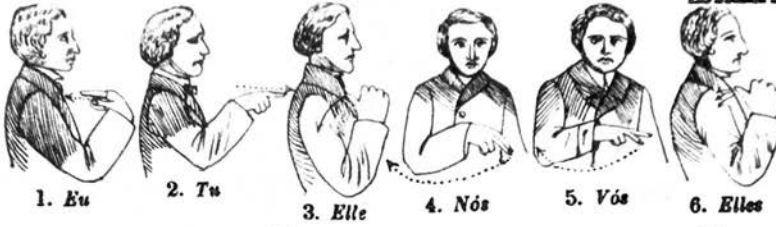


20. Fallante

Adjectivos.

- Fig. 1.**—Com semblante de riso.
- Fig. 2.**—Depois do signal—de bom—mover a cabeça com signal de negativa; cruzar rapidamente os braços sobre o peito.
- Fig. 4.**—Inclinar um pouco a cabeça, e cruzar delicadamente as mãos sobre os peitos.
- Fig. 5.**—Fingir procurar, depois fazer o signal de negativa, e depois o de silencio, voltando um pouco a cabeça.
- Fig. 6.**—Arregalar os olhos, e com as mãos fazer rapidamente um circulo diante dos olhos.
- Fig. 7.**—Bater com o punho sobre o coração, e arremessar as mãos para frente.
- Fig. 8.**—Fingir recuar tremendo com as mãos.
- Fig. 9.**—Bater sobre o coração com a palma da mão direita, e arremessal-a para o lado direito, estendida horizontalmente.
- Fig. 12.**—Ajuntar o signal de mentiroso.
- Fig. 13.**—Rir, movendo as mãos brandamente de cima para baixo, e crusando-as sobre o peito.
- Fig. 14.**—Dar ás mãos o movimento de vai-vem, apoiando os indicadores um contra o outro.
- Fig. 15.**—Ajuntar o signal de perdão.
- Fig. 16.**—Fingir receber e dar um sóco.
- Fig. 17.**—Bater na testa com o indicador, e dar vivacidade aos olhos.
- Fig. 18.**—Ajuntar ao signal precedente a negativa.

ESTAMPA 13



Pronomes, e os 3 tempos absolutos do indicativo

- Fig. 10.**—Os pronomes que servem de regimen, são figurados pelo polegar esquerdo, e os que servem de sujeitos pelo polegar direito.
- Fig. 11.**—Bater a ponta do indicador direito contra o polegar esquerdo.
- Fig. 16.**—Dar um movimento circular, da direita para a esquerda, á mão direita, figurando o T dactilologico.
- Fig. 17.**—Com a mão fechada, menos o polegar, corre-se aos saltos da direita para a esquerda.
- Fig. 18.**—Tocar os dentes incisivos com o polegar, e atiral-o com força para diante.
- Fig. 19.**—Signal de agora.
- Fig. 20.**—Impellir as mãos para diante.
- Fig. 21.**—Deixar cahir a mão direita de alto para baixo, roçando as cabeças dos dedos da outra mão.



1. *Abandonar*



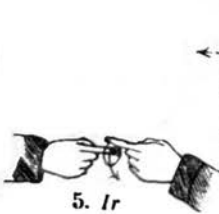
2. *Comprar*



3. *Adorar*



4. *Amar*



5. *Ir*



6. *Perceber*



7. *Levar*



8. *Esperar*



9. *Advertir*



10. *Ter*



11. *Confessar*



12. *Repellir*



13. *Occultar*



14. *Acariciar*



15. *Mudar*



16. *Procurar*



17. *Começar*



18. *Comprender*



19. *Conceber*



20. *Temer*

Verbos

Os signaes dos verbos consistem em imitar a acção que elles exprimem.

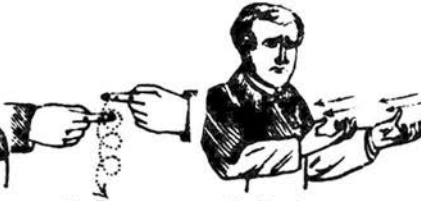
- Fig. 1.**—Fechar as mãos como quem segura alguma cousa, e abri-las repentinamente como o movimento de quem repelle.
- Fig. 2.**—Fazer o signal de dinheiro, depois o de dar com a mão direita, que se conserva estirada, em quanto a esquerda faz a acção de receber e guardar.
- Fig. 3.**—Fingir com os dedos que ajoelha-se, e depois fazer o signal de profundo respeito abaixando a cabeça e as mãos, da testa até os joelhos.
- Fig. 5.**—Fazer girar os indicadores um sobre o outro. Quando avança diz-*ir*, quando recua diz-*vir*.
- Fig. 8.**—Mover ligeiramente com os dedos dobrados.
- Fig. 10.**—Idéa de posse. As duas mãos sobem até o peito em que tocão.
- Fig. 12.**—Bater com força sobre o dorso dos dedos da mão esquerda com a outra mão.
- Fig. 14.**—Bater leve e ligeiramente sobre a face, e fingir que faz o mesmo em outra pessoa.
- Fig. 15.**—Voltar ligeiramente a mão de cima para baixo.
- Fig. 17.**—Metter o indicador direito entre o indicador e o médio esquerdo.
- Fig. 18.**—Bater com força a testa com o indicador.
- Fig. 19.**—O indicador, afastado da testa, descreve circulos.
- Fig. 20.**—Bater com a mão sobre o coração, e depois recuar com semblante inquieto.



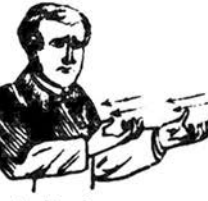
1. Criar



2. Crer



3. Descer



4. Desejar



5. Dever



6. Dizer



7. Dormir



8. Afastar



9. Abarcar Cingir



10. Esperar



11. Estimar



12. Ser



13. Ganhar



14. Reprender



15. Morrer



16. Nomear



17. Ordenar



18. Repartir



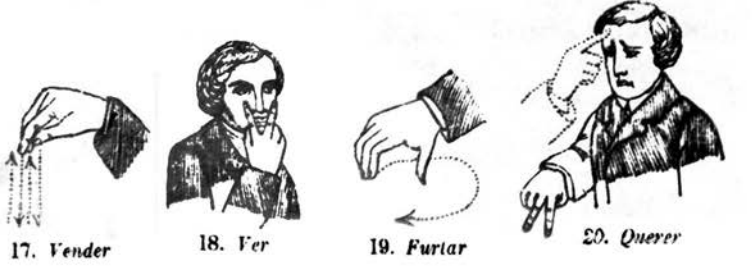
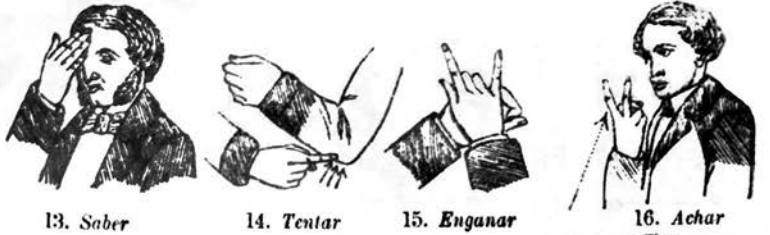
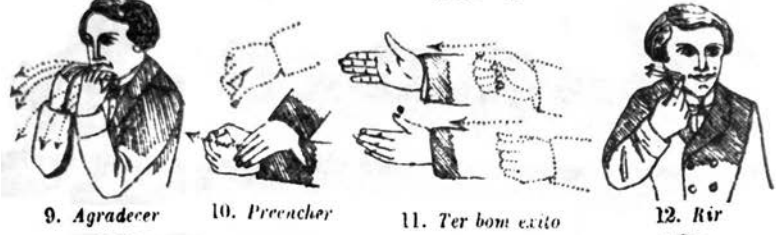
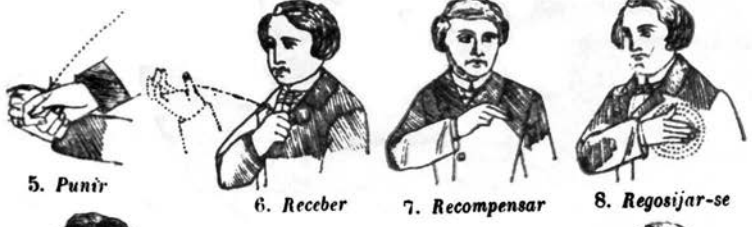
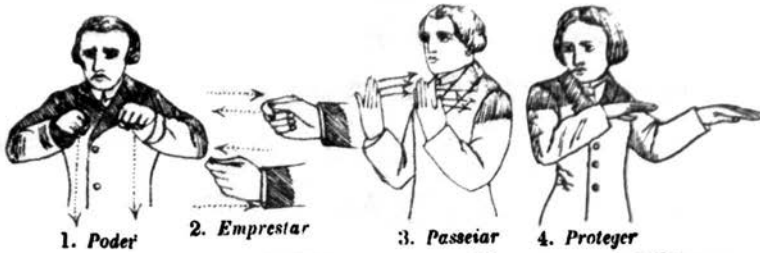
19. Partir



20. Pensar

Verbos

- Fig. 1.**—Precedido de signal 17, indica criar.
- Fig. 2.**—O indicador desce da testa ao queixo, a cabeça faz o signal de assentimento.
- Fig. 3.**—Rolar os indicadores um sobre o outro.
- Fig. 4.**—Retrahir as mãos sobre o coração, tendo os dedos dobrados.
- Fig. 5.**—Bater muitas vezes com o indicador dobrado; voltado para abaixo tambem é signal de—*é necessario*.
- Fig. 8.**—Deixar cahir as mãos e afastal-as para os lados.
- Fig. 10.**—Passar a mão direita levemente sobre o braço esquerdo, e dar ao rosto e expressão de confiança.
- Fig. 11.**—Fingir ver e designar alguém com grande consideração, e depois fazer o signal de bem.
- Fig. 12.**—Fazer com a cabeça o signal de assentimento, deixar cahir a mão, tendo o indicador e o médio afastado em fórma de V.
- Fig. 13.**—Escorregar a mão direita meio fechada sobre a palma da mão esquerda, desde a ponta dos dedos até o punho.
- Fig. 15.**—O indicador direito, partindo da espadua direita, cahe sobre o indicador esquerdo, ao mesmo tempo inclina-se a cabeça para um lado.
- Fig. 16.**—Bater um dos lados do indicador esquerdo com o indicador direito.
- Fig. 17.**—Levar o indicador do labio para o alto, e abaixal-o rapidamente.
- Fig. 18.**—Fingir cortar com o bordo da mão direita sobre a palma da mão esquerda.
- Fig. 19.**—Bater com força o braço direito contra a mão esquerda aberta.
- Fig. 20.**—Traçar circulos na testa com o indicador.



Verbos

- Fig. 1.**—Impellir as mãos fechadas para baixo.
- Fig. 2.**—Mover alternativamente diante de si com as mãos, tendo a face dorsal para baixo.
- Fig. 3.**—Atirar com as mãos sobre os hombros, tocando-os levemente por diversas vezes.
- Fig. 5.**—Deixar cair a mão direita sobre o punho esquerdo.
- Fig. 7.**—Fazer os signaes de applaudir, de corôar e de decorar.
- Fig. 8.**—Calcar a palma da mão sobre o coração. Traçar repetidos circulos. É tambem signal de—*prazer* e de—*estar contente*.
- Fig. 9.**—Mover os braços repetidas vezes para diante.
- Fig. 10.**—Fingir que derrama um liquido, e depois fazer signal de estar cheio.
- Fig. 11.**—Com as sobrancelhas fränzidas e ar satisfeito, impellir as mãos abertas para diante.
- Fig. 13.**—Bater levemente e muitas vezes a testa com as pontas dos dedos. Batendo uma só vez é—*conhecer*, e mais de uma vez acompanhada da exclamação ah! é—*reconhecer*.
- Fig. 14.**—Bater muitas vezes com o dedo no cotovello esquerdo com semblante provocador.
- Fig. 16.**—Repetir o signal de procurar, e depois levantar a cabeça bruscamente e fazer o signal 18.
- Fig. 17.**—Fingir que tem alguma cousa na mão, e movel-a como quem vende em leilão.
- Fig. 18.**—É o signal de olhar.
- Fig. 20.**—Precipitar a mão para baixo com ar resolutivo.

ESTAMPA 17



1. Dia



2. Manhã



3. Meio-dia



4. Tarde



5. Noite



6. Hontem



7. Hoje



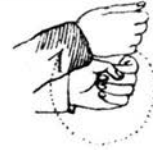
8. Amanhã



9. Semana



10. Mez



11. Anno



12. Pouco



13. Bastante



14. Muito



15. Algumas vezes



16. Muitas vezes



17. Sempre



18. Nunca



19. Talvez



20. Também



21. Mais do que



22. Menos do que



23. O mais

Adverbios

- Fig. 1.**—Levantando a cabeça.
- Fig. 2.**—Abaixando a cabeça com os olhos fechados.
- Fig. 3.**—Sol que sae.
- Fig. 4.**—Sol no zenith.
- Fig. 5.**—Sol que se põe.
- Fig. 7.**—Ajuntar o signal de *presente*, ou de *agora*.
- Fig. 12.**—Mover ligeiramente o polegar tocando a ponta do indicador.
- Fig. 13.**—Pequenos movimentos de vai-vem, da esquerda para a direita, da mão direita sobre a esquerda.
- Fig. 15.**—Arranhar duas ou tres vezes a palma da mão esquerda com a unha do polegar direito indica *vez*. *Alguma*, se diz levantando o polegar, depois o indicador, e successivamente os outros dedos.
- Fig. 16.**—Abrir e fechar vivamente as duas mãos.
- Fig. 17.**—Descrever circulos com o indicador, avançando.
- Fig. 18.**—O dedo minimo traça uma cruz no ar.



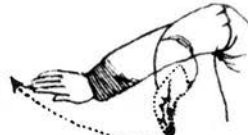
1. *Sobre*



2. *Sob*



3. *A*



4. *De*



5. *Diante*



6. *Atraz*



7. *Em*



8. *Fóra, excepto*



9. *Com*



10. *Sem*



11. *Perto*



12. *Longe*



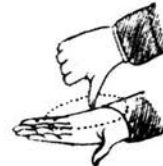
13. *De redor*



14. *Entre*



15. *Entre*



16. *No meio*



17. *No alto*



18. *No baixo*



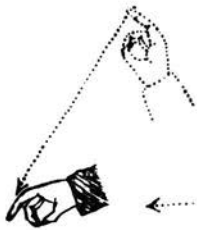
19. *No fundo*



20. *Em casa de*

Preposições

- Fig. 1.**—A mão direita move-se sobre o dorso da esquerda.
- Fig. 2.**—O contrario do precedente.
- Fig. 3.**—Indireitar o indicador lançando a mão para diante.
- Fig. 4.**—Fingir dar do lado direito, com a mão direita voltada.
- Fig. 6.**—Tocar os dorsos das mãos.
- Fig. 11.**—Approximar duas ou tres vezes a mão do lado externo do ante-braço.
- Fig. 15.**—Metter muitas vezes o indicador direito entre os dedos da esquerda.
- Fig. 20.**—Com o signal 7 se diz *em casa de*.



1. Depois



2. Até



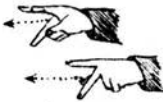
3. Apezar



4. Contra



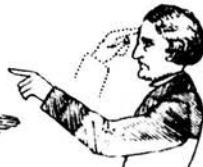
5. Antes



6. Durante



7. Apos



8. Para



9. E



10. Mas



11. Porque



12. Pois que



13. Por



14. Logo



15. Desde que



16. Quando



17. Ou



18. Si



19. Ao contrario



20. Pois

Preposições e conjunções

- Fig. 1.**—A mão figurando o—d— dactilologico parte da espadua e chega ao peito.
- Fig. 2.**—O dedo minimo direito é impellido para diante.
- Fig. 3.**—Impellir a mão com um movimento brusco, e um pouco para o lado.
- Fig. 4.**—Impellir a mão bruscamente para diante.
- Fig. 5.**—Mover simultaneamente as mãos figurando—p—dactilologico.
- Fig. 6.**—Impellir duas ou tres vezes a mão para diante.
- Fig. 9.**—Bater levemente a palma da mão com os dedos reunidos — Fortemente, de uma só vez diz —ainda—
- Fig. 10.**—Movimento rapido das mãos na direcção indicada na figura.
- Fig. 14.**—Tocar com os polegares as pontas dos indicadores, e dar áquelles movimentos rapidos como de quem dá piparotes.
- Fig. 17.**—Abaixar e levantar alternativamente as mãos.
- Fig. 18.**—O mesmo movimento do antecedente signal, com a differença da posição dos dedos.



1. Oh!



2. Ah!



3. Ai! de mim



4. Que!



5. Meu Deus!



6. Praza ao Ceo!



7. Praza ao Ceo!



8. Justo Ceo!



9. Fi!



10. Horror!



11. Oh! terror!



12. Oh! dor!



13. Maldição!



14. Que é isto?



15. Saude



16. Sim



17. Não



18. Está bem

Interjeições e interrogações

As interjeições não carecem de explicação. No rosto de quem as emprega se manifesta mais ou menos claramente o sentimento que as inspira. O surdo-mudo é insigne neste ponto de linguagem.

A figura 14 diz: que, qual, quem. Juntando-se-lhe o signal 15—tem-se a pergunta: como passa de saúde? Juntando-se-lhe o signal de hora—a pergunta: que horas são?

É claro que sem a expressão do rosto todos os signaes serão obscuros e inintelligíveis.

GLOSSÁRIO DO TEXTO

<i>Termo</i>	<i>Pág.</i>	<i>Fig.</i>	<i>Grafia atual</i>	<i>Significado</i>
Abarcar/ Cingir	44	9		Abraçar, envolver, cercar.
Activo	32	17	Ativo	
Agoa	20	3	Água	
Agoa de Seltz	20	8	Água de Seltz	Água gasosa natural, batizada assim por derivar da cidade alemã Selters, que é conhecida pelas suas nascentes de água mineral.
Aquell'outro	40	15	Aquele outro	
Aquentar	25			Esquentar.
Ardosia	22	2	Ardósia	Pedra ou lousa de cor escura que se divide em lâminas e se aplica na cobertura de casas, lousas escolares etc.
Areieiro	22	10	Areieiro	Pequeno vaso para areia que se usava como mata-borrão.
Assentimento	45			Ação ou efeito de assentir, assenso, concordância, anuência.
Bordo	23			Borda, beira.
Botelha	20	17	Garrafa, frasco	
Cahe/cahir	45		Cai/cair	
Calcar	47			Fazer pressão, comprimir.
Casto	36	5		Que tem castidade, pudor ou recato.
Colerico	36	8	Colérico	Temperamento bilioso ou colérico. Cólera é a palavra grega para bίlis, e colérica é a pessoa ativa, cheia de energia, empreendedora. Quando a grafia é negativa, temos os sinônimos de colérico: agastado, encole-rizado, enraivecido, fulo, furibundo, furioso e irritado.
Cousa	19		Coisa, objeto inanimado	

<i>Termo</i>	<i>Pág.</i>	<i>Fig.</i>	<i>Grafia atual</i>	<i>Significado</i>
Dactylogogia	17		Datilologia ou dactilologia	Técnica de comunicação por meio de sinais feitos com os dedos ou com as mãos. Grafia anterior ao Acordo Ortográfico de 1990: dactilologia.
De redor	50	13	Ao redor	
Dous	16		Dois	
Entumescido	31		Intumescido	Tornar túmido, inchado, inflado.
Esriptorio	22	19	Escritório	
Espadua	35		Espádua	Ombro.
Estampas	16			Figura, imagem ou quadro impresso.
Fauces	31			Face, cabeça.
Fi!	54	9		Desprezar, desdenhar, fora!, safá!, irra!
Foçar	29			Revolver com o focinho.
Frio	34	18	Frio	
Gendarma	26	20		Do francês <i>gendarme</i> – Militar membro da gendarmaria, tropa encarregada de manter a segurança e a tranquilidade pública.
Groseille	19		Groselha	Xarope da fruta groselheira, que se faz refresco.
Iconographia	1		Iconografia	Forma de linguagem visual que utiliza imagens para representar determinado tema.
Impellir	41		Impelir	Empurrar, arremessar.
Inintelligiveis	55		Ininteligíveis	Que não é inteligível, que não se pode compreender, que não se faz entender.
Insigne	55			Notável, célebre, assinalado.
Justo Ceo	46	8	Justo Céu	Conforme à justiça, à equidade, à razão de Deus.
Lihtographia	17		Litografia	Arte de desenhar e escrever em pedra, para obter reproduções em papel.
Malevolo	36	6	Malévolo	De má índole, que tem má vontade contra alguém.

<i>Termo</i>	<i>Pág.</i>	<i>Fig.</i>	<i>Grafia atual</i>	<i>Significado</i>
Máo	38	2	Mau	
Mentecapto	36	16		Quem ou o que não faz uso da razão que tem. Insensato, néscio.
Mento	37			Parte inferior do rosto, barba.
Mez	48	10	Mês	
Moleirão	32	18		Aquele que é molengão.
Não carecem	55			Não precisam, não necessitam.
Páo	19		Pão	
Passado indefinido	40	21		Passado.
Passeiar	46	3	Passear	
Pedra negra	22	11		Quadro-negro, Lousa, Quadro de ardósia; uma pedra negra constituída por xisto argiloso.
Penacho	29			Conjunto de penas levantadas na cabeça de algumas aves. = Poupa, topete.
Pendula	25	14		Relógio de pêndulo.
Piparotes	53			Pancada com a ponta do indicador ou do dedo médio, após impulsioná-lo sobre a face interna do polegar, peteleco.
Piston	21		Pistão, êmbolo	Algumas garrafas da época possuíam na parte superior um mecanismo para misturar gás ao líquido e para retirar a mistura. Baixando-se o pistão, o líquido já gaseificado sai da garrafa.
Porco	32	14		O animal porco é sinônimo de sujo, sujeira.
Praza ao ceo!	54	6		Prazer = Agradar, aprazer, comprar. Praza a Deus que tal não aconteça. Conjugação: é verbo defectivo; só se conjuga nas terceiras pessoas: praz, prazia, prouve, prouvera, prazera, prazeria, praza, prouvesse, prouver.
Raspadeira	22	16		Canivete de folha larga para fazer desaparecer a escrita raspando o papel.

<i>Termo</i>	<i>Pág.</i>	<i>Fig.</i>	<i>Grafia atual</i>	<i>Significado</i>
Recto	34	9	Reto	
Regimen	41		Regímen, regime	
Regosijar-se	46	8	Regozijar-se	Alegrar-se.
Regra	22	17	Régua	
Resoluto	47			Que é firme em seus projetos, em seus desígnios, ousado, determinado, decidido.
Semblante	47			Rosto, cara, fisionomia.
Si	19		Se	
Signaes	1		Sinais	Símbolos.
Tamborete	24	17	Mocho baixo	Assento sem costas para uma pessoa.
Tenro	34	19		Brando, mole. Que facilmente pode ser cortado ou partido.
Tizana	20	11	Tisana	Bebida resultante do contato de uma substância com um líquido quente ou em ebulição, chá de ervas.
Typographia Universal	13			Foi uma empresa editorial que compreendia editora e livraria, fundada e pertencente aos irmãos Eduardo e Henrique Laemmert, que esteve em atividade no Rio de Janeiro, no século XIX, e era conhecida como Laemmert.
Vulgarisar	8		Vulgarizar	Pôr ao alcance de todos. Popularizar, propagar.
Zenith	49		Zênite	Linha imaginária que parte do observador e sempre aponta para o ponto mais elevado da abóbada celeste.

Instituto Nacional de Educação de Surdos

Comissão Editorial

Rua das Laranjeiras, nº 232 — 3º andar
Rio de Janeiro — RJ — Brasil — CEP: 22240-003
Telefax: (21) 2285-7284 / 2205-0224
E-mail: editorialines@gmail.com

ISBN 978-85-63240-03-3



9 788563 240033